

## Radar #48 – Fevereiro/2017

Após uma breve pausa em Janeiro, retomamos com o primeiro Radar de 2017, que traz o resultado do monitoramento de notícias realizado durante todo o mês de Fevereiro, de segunda a sexta-feira, em oito sites, listados entre os mais acessados no Brasil<sup>1</sup>: UOL, Globo.com, R7, RevistaForum, CartaCapital, Veja, Istoé e Época.

No segundo semestre de 2016, realizamos o teste de uma nova metodologia de monitoramento (apresentada no Radar #41), que acabou por se mostrar pouco funcional para nossos objetivos. Dessa forma, retomamos o método anterior: diariamente, cada um dos referidos sites é acessado para registro da notícia em destaque. São registrados em uma planilha: data; veículo; título da notícia; link; tema. Ao final do mês, é feito um processamento desses dados para verificarmos a recorrência dos temas em destaque, a divisão dos temas por veículo e a sua flutuação ao longo das semanas. Além dos resultados apresentados neste relatório, a planilha completa da coleta é disponibilizada no site do GrisLab, podendo, assim, servir como fonte de dados para pesquisas diversas.

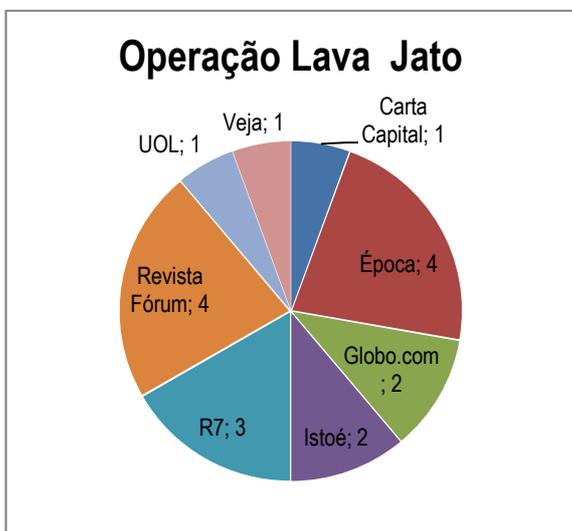
Ao todo, entre 1 e 24 de Fevereiro de 2017 (excluindo-se sábados, domingos e o recesso de Carnaval), foram coletadas 116 notícias distribuídas em 33 temas. Os seguintes temas tiveram destaque:

Posição	Temas	Frequência
1	Operação Lava Jato	18
2	Alexandre de Moraes no STF	16
3	Moreira Franco na Secretaria-Geral da Presidência da República	14
4	Governo Temer	12
5	Greve da PM no Espírito Santo	10

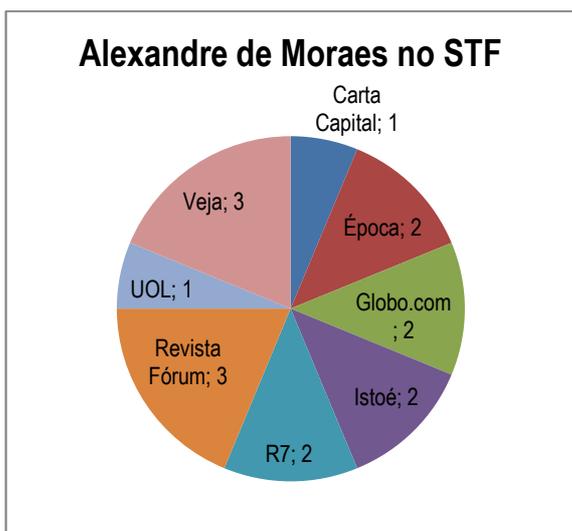
<sup>1</sup> Os sites foram selecionados a partir do ranking dos sites mais acessados do Brasil, disponibilizado pelo site Alexa. Disponível em <http://www.alexa.com/topsites/countries/BR>. Último acesso em 07 de mar. de 2017. Para a seleção, levamos em consideração portais de notícias com produção própria de conteúdo.

Os demais 28 temas não tiveram recorrência significativa, variando de uma a quatro ocorrências. A lista completa está disponível na planilha de coleta.

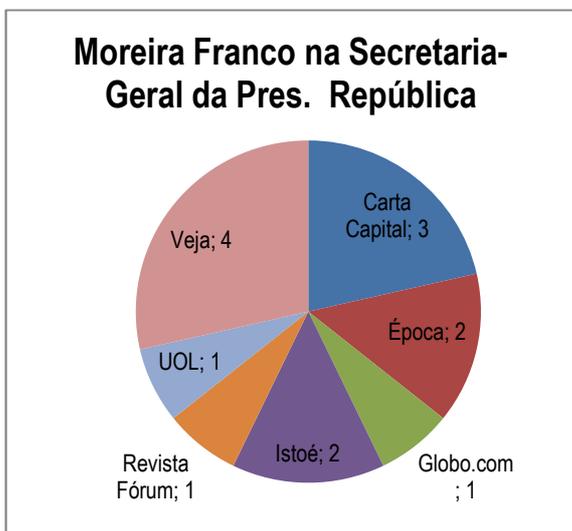
Nos gráficos abaixo, confira a distribuição da frequência por veículo dos cinco temas mais repercutidos no mês:



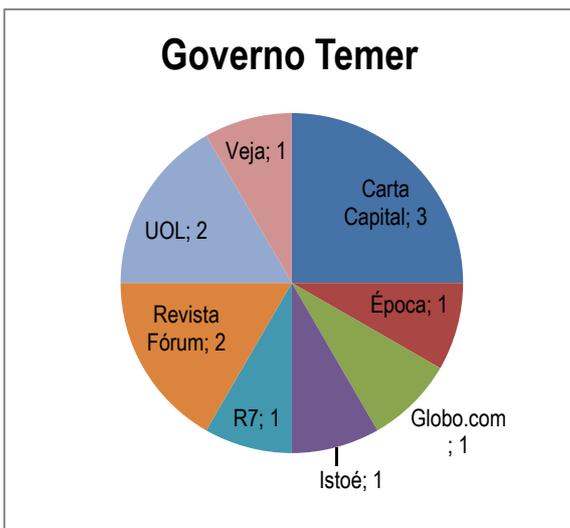
Mantendo certa tendência percebida ao longo das edições do Radar, o tema de maior destaque nos veículos monitorados, mais uma vez, é a **Operação Lava Jato**, com 18 ocorrências. O tema apareceu em todos os veículos monitorados, com maior frequência no site da revista semanal **Época** e no site da Revista Fórum.



O processo que se estendeu da indicação à aprovação de **Alexandre de Moraes para o Supremo Tribunal Federal** ficou em segundo lugar, com 16 ocorrências, também distribuídas em todos os veículos, com destaque para Revista Fórum e Veja.



Na terceira posição, temos a **indicação de Moreira Franco para a Secretaria-Geral da Presidência da República**, com 14 ocorrências. O tema apareceu com maior destaque nos veículos CartaCapital e Veja, e não apareceu no site R7.

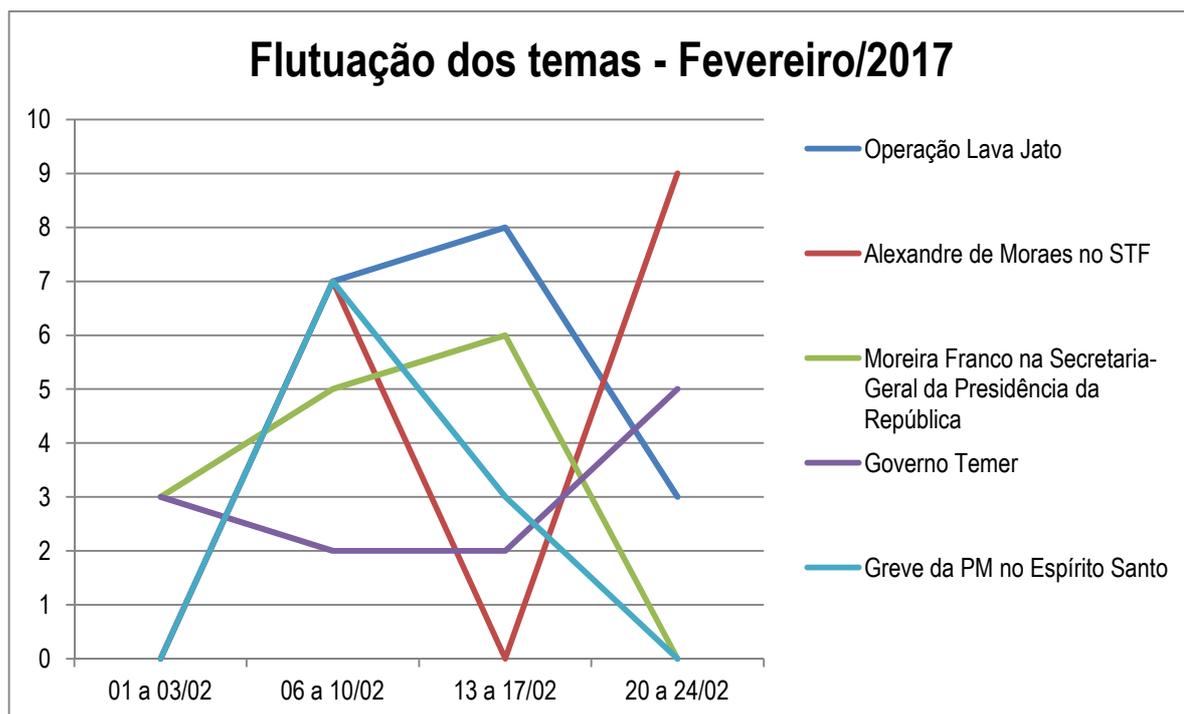


Notícias referentes ao **Governo Temer** foram destaque em todos os veículos, distribuídas de forma bastante equilibrada, totalizando 12 ocorrências. As notícias variam entre criação de ministérios, privatizações, projeto de recuperação fiscal dos estados, entre outras.



A **greve dos Policiais Militares do Espírito Santo**, que resultou em uma onda de violência no estado que chocou todo o país, aparece em quinto lugar, com dez ocorrências em cinco veículos. O tema não foi registrado como destaque nos seguintes veículos: CartaCapital, R7 e Revista Fórum.

No gráfico abaixo, apresentamos a flutuação semanal dos temas em destaque no mês de Fevereiro:



A Operação Lava Jato, tema de maior destaque no mês, se manteve estável entre a segunda e a terceira semana do mês. Na segunda semana, o foco esteve no inquérito aberto pelo Ministro Edson Fachin contra Renan Calheiros, Romero Jucá e José Sarney. A partir da terceira semana, alguns acontecimentos dividiram a atenção: o ex-governador do Rio Janeiro Sérgio Cabral se tornou réu pela quarta vez no âmbito da Operação; a prisão de Eduardo Cunha foi mantida, em decisão do STF, entre outros eventos de menor destaque.

As notícias sobre Alexandre de Moraes no STF estiveram concentradas na segunda e na quarta semanas. Na segunda semana, as notícias destacaram a indicação do então Ministro da Justiça por Michel Temer para ocupar a vaga deixada por Teori Zavascki. Já na quarta semana, o foco se voltou para a sabatina realizada pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado com o candidato à vaga – e na qual o mesmo foi aprovado. Algumas notícias também destacaram posições contra a nomeação de Moraes para o cargo.

A indicação de Moreira Franco para a Secretaria-Geral da Presidência da República, com status de ministro, esteve presente nas três primeiras semanas, com um crescimento no número de menções, mas desapareceu na última semana do mês. Na primeira semana, ganha destaque a controvérsia em torno da nomeação, com alegações de que ela teria objetivo de conceder foro privilegiado a Moreira

Franco, citado na Operação Lava Jato, o que rendeu comparações com a nomeação – jamais homologada - de Lula como Ministro Chefe da Casa Civil por Dilma Rousseff. Na semana seguinte, ganham destaque a suspensão da nomeação pela Justiça Federal e o recurso da Advocacia Geral da União – AGU contra a liminar. Já na terceira semana, o processo se estende com a manutenção da nomeação pelo Ministro do STF Celso de Mello, e com novo recurso apresentado pelo PSOL solicitando avaliação pelo plenário do STF.

Notícias relacionadas ao Governo Temer estiveram presentes durante todo o mês, com destaque para a última semana. Na primeira semana, o foco esteve na criação e rearranjo de ministérios e nas respectivas nomeações a eles relacionadas, como a criação do Ministério dos Direitos Humanos, com nomeação da desembargadora Luislinda Valois, então Secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério da Justiça. O deputado Antônio Imbassahy assumiu a Secretaria de Governo no lugar de Geddel Vieira Lima. Houve, ainda, a nomeação de Moreira Franco como Secretário Geral da Presidência, que ganhou destaque particular. Na segunda e na terceira semanas, o destaque ficou por conta de discussões sobre privatizações. Na última semana, o foco esteve dividido entre o projeto de recuperação fiscal dos estados e a saída de José Serra do Ministério das Relações Exteriores.

Por fim, a greve dos Policiais Militares do Espírito Santo apareceu na segunda e na terceira semanas destacando o medo gerado na população, as restrições no funcionamento dos serviços de transporte e comercial, os números da violência que assolou o estado, e as medidas tomadas pelos governos estatal e federal para conter a situação.

### **Outros apontamentos**

Embora não tenham se destacado separadamente ao longo do mês, é importante chamar a atenção para a diversidade de operações realizadas pela Polícia Federal, que em maior ou menor grau, vêm ocupando posições de destaque nos portais monitorados. Em fevereiro, apareceram, além da Operação Lava Jato: Operação Blackout, que corresponde à 38ª fase da Lava Jato; Operação Greenfield, que investiga, de acordo com a Folha, “supostos prejuízos acumulados por fundos de pensão de funcionários de empresas estatais em negócios com grandes

empresas na formação de Fundos de Investimentos em Participações”<sup>2</sup>; Operação Research, que investiga desvios de recursos na Universidade Federal do Paraná; e Operação Zelotes, que investiga um esquema de pagamento de propinas no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - Carf.

Outro apontamento a ser feito em relação ao monitoramento de Fevereiro é a frequência baixa de menções à morte da ex-primeira dama Marisa Letícia, esposa de Lula. Apenas uma notícia, destacada por dois dias no site da revista CartaCapital, apareceu no monitoramento.

**O RADAR É UM PRODUÇÃO DO GRISLAB - LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ACONTECIMENTOS, PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO REALIZADO NO ÂMBITO DO GRIS - GRUPO DE PESQUISA EM IMAGEM E SOCIABILIDADE.  
FAFICH/UFMG**

---

<sup>2</sup> Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/09/1813040-operacao-greenfield-fecha-acordo-e-donos-da-jbs-podem-retomar-cargos.shtml>>. Acesso em 21 de março de 2017.